



Relatório de Atividades 2017



1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2017. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2017, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede nas instalações do IPCDHS (Instituto de Psicologia Cognitiva e de Desenvolvimento Humano e Social), no Edifício II da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, teve no final do ano a cedência de um monobloco climatizado que, por iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra – vereação Educação, Ação Social e Família e prestimosa colaboração da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, está instalado na Alameda da Feira, em S. Martinho do Bispo.

A PAJE, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado, promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoio a jovens ex-acolhidos** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicológica e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomização; 2) **Casas de Acolhimento** – ministrando formação aos cuidadores e jovens em pré-autonomia; 3) **Valor Humano** - através do IPCDHS, publicando, recolhendo dados e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos.

2.1 Protocolos e parcerias

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que



possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, no final de 2017, tem Parcerias e/ou Protocolos firmados com as seguintes entidades:

- IAC – Instituto de Apoio à Criança
- Rede “Construir Juntos”
- CLAS (Conselho Local de Ação Social)
- TSH (Rede de Tráfico de Seres Humanos)
- Associação Existências
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- Heróis à Solta Associação
- Bota Cansada – grupo de caminhada
- ChangeMind – Global Aid (Suíça)
- Chikigentil
- Konkrets
- Inovinter – Centro de Formação e Inovação Tecnológica
- Next- Núcleo de explicações voluntárias
- (En)canto do Chá
- Escola de Condução Aurora
- Ponto Brasil- pizzeria
- ABC – Escola de Cabeleireiro e Estética
- Oraltav – Clínica Dentária
- Clínica médica e dentária de Taveiro
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- Modatex
- Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - CPRG
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- ITAP – Instituto Técnico, Artístico e Profissional de Coimbra
- AMI – Porta Amiga
- UnionFraternelle - Suíça
- APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento
- Secção Sorriso Aberto, grupo integrante do Núcleo de Estudantes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra



No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.

3. Atividades de divulgação e angariação de fundos

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários assim como para poder sustentar o projeto e as suas atividades.

Participou em eventos:

- Noites do Parque da Queima das Fitas;
- XXXIV Movimento Cultural de Ribeira de Frades;
- XV Semana Cultural de São Martinho do Bispo;
- Comemorações do “Dia da Cidadania”, no Parque Manuel de Braga – Coimbra;
- Feira do voluntariado e Associativismo da ESEC;
- Ciclo de cinema do Instituto de Apoio à Criança, no Conservatório;
- Feira do Voluntariado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação;
- Coimbra Fitness Solidário (edição 2017 do HolmesPlace reverteu a favor da PAJE);
- Noite Europeia dos Investigadores, na Universidade de Coimbra.
- Feira das Profissões - Escola Jaime Cortesão

Promoveu outros:

- I Jornadas Plataforma PAJE, que encheu o auditório da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra e que culminou com o jantar de aniversário;
- Concerto Solidário pelo Conservatório Regional de Coimbra, no auditório da Escola Superior de Tecnologias da Saúde;
- Duas caminhadas solidárias (campos de arroz do Baixo-Mondego e viagem aos Passadiços do Paiva);
- Sessão de cinema ao ar livre, no Convento de Stª Clara a Velha;
- Em colaboração com a “ASAS” trouxe para Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra - o III Encontro “Percurso de Autonomização”, com a participação de jovens ex-acolhidos, de vários pontos do país.
- Jantar de Natal que reuniu voluntários, jovens apoiados e beneméritos da PAJE;

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a realizar – ultrapassou os 4 mil



seguidores. Esta página continua a ser uma ferramenta para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* trimestral cada vez tem mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

A divulgação da PAJE e das suas atividades nos meios de comunicação social também foram uma constante ao longo do ano. Para além de ser noticiada na imprensa escrita a nível nacional e regional- Jornal de Notícias, Jornal Record, Gazeta Lusófona, Diário As Beiras, Diário de Coimbra, etc., a PAJE foi apresentada em programas televisivos - “Angelus TV” e “UC-TV”. O Presidente da Associação, foi convidado a participar em direto no programa “Antena Aberta”, Forum da Antena 1 da jornalista Eduarda Maio.

A PAJE foi recebida em audiência pela Presidência da República, onde expôs argumentos sobre a prorrogação do acolhimento até aos 25 anos de jovens em processos educativos ou formativos, que já tem força de Lei. Também a Secretária de Estado da Cidadania e Igualdade nos recebeu na sede do Conselho de Ministros, para ficar ao corrente do trabalho por nós desenvolvido.

Elementos da PAJE deslocaram-se à Suíça (a expensas próprias), para aproveitarem o convite da ChangeMinds – Global Aid que se prontificou a conhecer melhor o projeto e divulgá-lo junto da comunidade portuguesa naquele país.

4. Atividades desenvolvidas no âmbito dos 3 eixos de intervenção

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

4.1 Apoio a jovens Ex-acolhidos

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando e já ultrapassou a centena. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns casos os apoios são pontuais (essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutros casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação, transportes, etc). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja o apoio para a entrada em unidades de reabilitação, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.



4.2 Casas de Acolhimento

Foram já algumas Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A receptividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Leça da Palmeira, Gaia, Porto, Portalegre, Mafra, Torres Novas, Castelo Branco). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos deslocaram-se a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

4.3 Valor Humano

Foram criados materiais psico-educativos - alguns foram apresentados na “Noite Europeia dos Investigadores”.

Desenvolveu quatro iniciativas, devidamente estruturadas, ao dispor das Casas de Acolhimento:

- “Semana Real(izada)” - Proporcionar condições análogas às vivenciadas em autonomia, com supervisão PAJE, em Coimbra
- “Um Jeito Feliz de (Ha)ver (a) Vida” - Intervenção em jovens em pré-autonomia, nas Casas de Acolhimento
- “Ser Acolhido... para Saber Acolher” - Formação a cuidadores - 35 Horas
- “(En)caminhar para a Inclusão” - Programa de *follow-up* para Casas de Acolhimento

A Plataforma PAJE foi convidada a apresentar o projeto em vários eventos de carácter científico:

- Palestra “Criar Asas para Voar fora do Aquário: Acolhimento de Jovens em Risco”, Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade do Algarve
- II Encontro “Percurso de Autonomização”, Casa Pia de Lisboa
- Seminário de projetos “Intervenções em Saúde”, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- ICCA 2017 - 1st International Conference on Childhood and Adolescence, Alfândega do Porto
- 8º Congresso Internacional da Criança e do Adolescente – Universidade Lusíada – Lisboa
- II Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança
- V congresso Internacional Educação, Inclusão e Inovação, Instituto Politécnico de Lisboa
- I Jornadas Plataforma PAJE, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Encontro de Casas de Acolhimento de Gaia/Porto
- Jornadas de Reflexão “Acolhimento Residencial”, Lar (especializado) P’ra Cachopos, Arronches
- Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Leiria, Centro Distrital da Seg. Social



- IV Jornadas Interdisciplinares da SOLSIL, Oliveira do Bairro
- Palestra para técnicos da EMAT e acompanhamento a Casas de Acolhimento do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra
- IV Congresso Nacional “Conversas de Psicologia”, Reitoria da Universidade de Coimbra
- III Seminário Acolhimento Residencial e Saúde Mental, APPAC – Barcelos
- Seminário 10 Anos de Porta Mágica “Percurso e Trilhos do Acolhimento Residencial” - Évora

4.4 Outras atividades

Colocámos em prática:

- I Encontro/convívio de voluntários da Plataforma PAJE
- Natal Irmanado
- Contactos com entidades internacionais com o mesmo âmbito da PAJE (Brasil, Itália, EUA)
- Candidaturas nacionais e internacionais, 3 delas premiadas:
 - ICCA 2017 (1º Prémio “Melhor Projeto”) - Académico/científico
 - Fundação INATEL (Prémio “Ajudar’2017”) - Sociedade Civil
 - U.F.S.M.B.R.F. (Orçamento Participativo) - Comunidade Local
 - Fundos Comunitários (entrámos como entidade parceira da APDES – Gaia)
 - Fundação EDP Solidária 2017 "Mil e Um Fios", parceiros, da Apojovi.
- Para além da conclusão de um estágio curricular e de um estágio profissional da Ordem dos Psicólogos Portugueses, a PAJE passou a contar com duas estagiárias curriculares - Ciências da Educação (FPCE-UC), Animação Social (ESEC) - e uma estagiária profissional para ingresso na Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- Preparativos (vídeos promocionais, flyers (2 línguas), caixa para donativos...) para o casamento do Eder, pois os padrinhos da PAJE entenderam que todos os donativos recolhidos como prendas do seu casamento, reverteriam a favor da Associação.
- Preparativos (troca intensa de correspondência, vídeos, flyers - 3 línguas) para a divulgação/angariação de fundos na Suíça.
- Após apresentação do projeto na Segurança Social, foi sugerida a passagem da PAJE a IPSS, prestando-nos ajuda nesse sentido, o que nos tem ocupado em termos burocráticos.